

PROJETO EDUCATIVO

2021/2025

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. HENRIQUE

Viseu, junho de 2022

Conteúdo

Introdução	3
A – Diagnóstico Estratégico.....	4
A.1 – Caracterização do Agrupamento	4
A.1.1 – Contexto Geográfico e Sociodemográfico	4
A.1.2. - População escolar e recursos humanos	5
A.1.3. – Oferta formativa.....	8
A.2. - Indicadores de sucesso	8
A.2.1. – Grau de satisfação	8
B – Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento	18
B. 1 – Visão	18
B.2 - Missão	18
B.3 – Serviço Educativo	18
B.3.1 – Princípios e valores.....	18
B.3.2. - Opções pedagógicas e prioridades curriculares	19
B.3.3. - Projetos	21
B.3.4. – Parcerias	23
B.3.5. – Quadro de Mérito e Valor	23
B.3.6. – Segurança e bem-estar	23
B.3.7 – Desenho Curricular e Critérios de Avaliação	24
C. Plano Estratégico.....	28
C.1 – Áreas de Intervenção	28
C.2 – Objetivos/Estratégias/Ações.....	29
D – Avaliação do Projeto Educativo	45
Legislação consultada	46

Introdução

O Projeto Educativo, elaborado e aprovado pelos órgãos competentes, consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, nele se explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais este Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa, tendo em vista a formação de cidadãos idóneos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

O modelo do Sistema Educativo Português, tal como concebido na Lei de Bases que o define, exige da Escola uma função de democratização, de promoção de condições favoráveis ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos e de qualificação social e profissional.

A democratização do ensino supõe, antes de mais, que a Escola garanta o exercício do direito à igualdade de oportunidades para todos os alunos, sendo necessário que saiba encontrar respostas diferenciadas para as necessidades específicas de cada um, valorizando a diferença no exercício das práticas pedagógicas que, orientadas para a educação intercultural, devem ter dois importantes referenciais: um baseado na capacidade do professor discriminar o que o rodeia conhecendo os traços essenciais de cada cultura, e outro na capacidade de identificar na diversidade de culturas o que entre elas é comum e que consubstancializa a igualdade de todos os seres humanos.

À Escola caberá promover a educação para a cidadania, onde a progressiva autonomia, a responsabilidade e a capacidade crítica se construam na base dos valores fundamentais da cooperação, da solidariedade, do respeito e num processo de desenvolvimento que se quer contínuo e global, de modo a dar resposta a uma sociedade em constante devir. O professor, além de facilitador e mediador, será também um educador atento, reflexivo e inovador, privilegiando não só o saber, mas o saber ser, o saber fazer e o saber estar, o saber em ação.

Deste modo, o presente Projeto Educativo pretende ser um instrumento de gestão coerente com os contextos escolares dos estabelecimentos de educação e de ensino que constituem o Agrupamento e, ainda que surja como um documento único e integrador, na medida em que abrange todos os âmbitos da Gestão (pedagógico, institucional, administrativo, de comunicação e de manutenção e utilização de edifícios, espaços e equipamentos), devendo respeitar as particularidades que conferem uma identidade própria a cada um dos diferentes estabelecimentos educativos e ainda a especificidade do próprio Agrupamento.

Para a elaboração do presente Projeto Educativo recorreu-se à informação obtida na autoavaliação (resultados escolares e perceções dos diferentes intervenientes da comunidade educativa) e na avaliação externa. Foi, também, mobilizada a participação dos alunos e de todos os órgãos de gestão da escola, nomeadamente Departamentos Curriculares, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de Turma, Pessoal não Docente e Associações de Pais.

A – Diagnóstico Estratégico

A.1 – Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique foi constituído no ano de 2012, tem sede na Escola Básica Infante D. Henrique, situada em Repeses, no concelho de Viseu, e é composto por duas Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, Infante D. Henrique e D. Luís de Loureiro, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1.º ciclo.

A.1.1 – Contexto Geográfico e Sociodemográfico

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (AE) apresenta uma população escolar com grande diversidade económica e sociocultural, relacionada, desde logo, com a dispersão geográfica das escolas. A maioria dos 17 estabelecimentos de ensino deste AE localiza-se em áreas rurais e periurbanas, representando cerca de 1/3 dos alunos. Uma das particularidades mais desafiantes está diretamente relacionada com a interculturalidade da população escolar, pois, cerca de 10% dos alunos do AE (+/- 200 alunos), são de etnia cigana. Estes alunos concentram-se nas escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo das Freguesias de Silgueiros e de S. João de Lourosa, acabando por frequentar os 2.º e 3.º ciclos na EBDLL, sendo, nesta, aproximadamente 25% da sua população. Nas EB de Paradinha e de Repeses há também um número elevado de alunos de etnia cigana, que transitam para os 2.º e 3.º ciclos da escola sede.

A diversidade cultural da população escolar também é evidente nas 16 nacionalidades de proveniência dos nossos alunos, correspondente a cerca de 150 alunos, sendo que 2/3 são brasileiros.

Esta diversidade verifica-se ainda nos alunos com medidas ao abrigo do D.L. 54/2018, com sensivelmente 500 alunos, em que metade usufrui de medidas seletivas (229) e adicionais (32). A nível dos auxílios económicos temos cerca de 30% dos alunos subsidiados (com destaque para o 2.º ciclo, com 38%).

Educação Pré-escolar	JI de Fail	1.º Ciclo	EB 1 de Fail
	JI de Jogueiros		EB 1 de Jogueiros
	JI de Paradinha		EB 1 de Paradinha
	JI Aquilino Ribeiro		EB 1 Aquilino Ribeiro
	JI de Repeses		EB 1 de Repeses
	JI de Vila Chã de Sá		EB 1 de Vila Chã de Sá
	JI de Loureiro de Silgueiros		EB 1 de Loureiro de Silgueiros
	JI de Oliveira de Barreiros		EB 1 de Oliveira de Barreiros
	JI de Passos de Silgueiros		EB 1 de Passos de Silgueiros
	JI de S.J. de Lourosa		EB 1 de S.J. de Lourosa
			EB 1 de Teivas

A.1.2. - População escolar e recursos humanos

A.1.2.1. – Alunos

Nível/ciclo	Idade/Anos	2021-2022	
		Nº de crianças/alunos	Total de grupos/turmas
Educação Pré-escolar a)	3 anos	72	18
	4 anos	104	
	5 anos	149	
	6 anos	35	
Total		361	
1.º ciclo b) c)	1.º ano	169	37
	2.º ano	175	
	3.º ano	176	
	4.º ano	208	
Total		728	
2.º ciclo	5.º ano	167	17
	6.º ano	180	
Total		347	
3.º ciclo	7.º ano	180	24
	8.º ano	166	
	9.º ano	154	
Total		500	
Totais Globais		1936	96

a) Os grupos dos Jardins de Infância funcionam com crianças de diferentes níveis etários.

b) Existem turmas do 1.º ciclo com pelo menos dois anos a funcionar na mesma sala.

c) Existem duas escolas do 1.º ciclo de lugar único

Subsidiados por ciclo de escolaridade

		Educação Pré-escolar %	1.º ciclo %	2.º ciclo %	3.º ciclo %
2021-2022	Escalão A	16,3	20,4	23,0	21,9
	Escalão B	12,0	12,8	11,5	10,2
	Escalão C	-----	-----	3,2	5,5

Alunos com medidas universais, seletivas e adicionais

2021/22	Universais	Seletivas	Adicionais
Educação Pré-escolar	4 crianças 1,1%	15 crianças 4,2%	-
1.º CEB	112 alunos 15,4%	97 alunos 13,3%	5 alunos 0,7%
2.º CEB	51 alunos 14,7%	51 alunos 14,7%	12 alunos 3,5%
3.º CEB	81 alunos 16,2%	66 alunos 13,2%	15 alunos 3,0%
Agrupamento	248 alunos 12,8%	229 alunos 11,8%	32 alunos 1,7%

A.1.2.2. – Pessoal docente

Vínculo 2021-2022

	Professores/educadores	Educação Especial	Total
Quadro de agrupamento	132 c)	16 a)	148
Outros quadros	58 b)	3	61
Contratados	16	6	22
Totais	206	25	231

- a) 3 não exercem funções no Agrupamento
- b) Inclui os QZP
- c) 15 não exercem funções no Agrupamento

Habilitações

	Bacharelato	Licenciatura	Grau superior à licenciatura
2021-2022	4	187	35

Idade

	<40 anos	40-50 anos	51-60 anos	>60 anos
2021-2022	5	58	87	76

Tempo de serviço

	<5 anos	5-10 anos	11-30 anos	>30 anos
--	---------	-----------	------------	----------

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

2021-2022	3	14	111	98
------------------	----------	-----------	------------	-----------

A.1.2.3. - Pessoal não docente

Categoria

	Assistentes Técnicos	Assistentes operacionais	Psicólogos	Mediadoras	Técnicos das AEC's	Total
2021-2022	11	106	3	2	15	137

Habilitações

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Licenciatura	Grau superior à licenciatura
2021-2022	1	10	32	56	30	6

Idade

	< 40 anos	40-50 anos	51-60 anos	>60 anos
2021-2022	22	43	47	23

Tempo de serviço

	<5 anos	5-10 anos	>10 anos
2021-2022	19	46	70

A.1.3. – Oferta formativa

No ano letivo 2021/2022, o Agrupamento funciona apenas com turmas do ensino regular.

A.2. - Indicadores de sucesso

A.2.1. – Grau de satisfação

O estudo de indicadores vários que possibilitam o conhecimento da realidade escolar, nível de satisfação e resultados escolares, entre outros, é já uma tradição nas escolas que agora constituem este Agrupamento.

No ex-Agrupamento de Silgueiros, o processo iniciou-se em 2008-2009 com a avaliação do “Funcionamento das AEC”, tendo evoluído nos anos seguintes para o estudo de domínios como “Prestação de serviço educativo do Agrupamento”, em parceria com o Laboratório de Avaliação da Qualidade Educativa da Universidade de Aveiro; “Participação dos alunos na vida da escola, práticas conjuntas de avaliação entre docentes de níveis diferentes e contextualização das disciplinas escolares”, em colaboração com o Observatório de Vida das Escolas da Universidade do Porto e, também em parceria com a mesma instituição, “Prestação de serviços por profissionais exteriores à escola, Impacto da escolaridade no Percorso de vida dos alunos e Formas de contextualização das disciplinas escolares – caso das expressões”.

No ex-Agrupamento Infante D. Henrique, este processo iniciou-se em 1993 com a criação do Observatório de Qualidade, integrado no Programa Pept 2000. No final dos anos 90, a escola aderiu ao projeto Qualidade XXI do Instituto de Inovação Educacional, tendo sido criada uma equipa de autoavaliação que se manteve ao longo dos tempos.

O projeto desenvolvido por esta equipa sofreu reformulações várias, tendo sido implementadas diferentes experiências – identificação de pontos fortes e fracos, criação da figura “amigo crítico” e elaboração de questionários por referência ao modelo CAF.

Os últimos dados colhidos visavam conhecer a perceção da comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente) sobre dimensões várias: liderança, planeamento e estratégia, gestão do pessoal, parcerias e recursos, processos, comunidade e grau de satisfação.

Com a criação do atual Agrupamento, a equipa optou por aderir ao programa AVES, da Fundação Manuel Leão, tendo sido estudada a perceção dos alunos relativamente a “Estratégias de aprendizagem”, “Valores e atitudes” e “Opinião sobre a escola”. A perceção de pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente no domínio “Opinião sobre a escola” é também objeto de estudo.

A.2.1.1. – Alunos

Nota: A pontuação de cada fator varia numa escala de 0 a 100 em que os extremos representam respetivamente, o polo negativo e o polo positivo de apreciação. Esta situação é extensível a todos os campos de análise.

➤ **Estratégias de aprendizagem**

Tratamento da informação - capacidade dos alunos para tratar a informação, extraindo as ideias principais, distinguindo o essencial do acessório. Inclui, igualmente, as estratégias relacionadas com a planificação da tarefa que se pretende levar a cabo.

Técnicas de estudo - técnicas próprias de elaboração e organização da informação (resumos, esquemas ou guiões).

Articulação de saberes - capacidade do aluno para refletir sobre as aprendizagens, esclarecer relações entre o que já sabe e os novos conteúdos, bem como entre diferentes áreas de estudo.

Aprendizagem pela memória - forma de o aluno abordar o estudo e a aprendizagem, caracterizada pela consideração isolada das matérias de estudo, pela memorização e passividade.

Resultados do questionário “Estratégias de aprendizagem” por ano de escolaridade (dados relativos ao ano letivo 2020/2021)

Ano	N.º de respondentes	Tratamento da Informação	Técnicas de estudo	Articulação de saberes	Aprendizagem pela memória
5.º	161	78,1	73,6	72,7	68,6
6.º	154	74,4	70,0	73,8	67,6
7.º	144	71,5	68,3	71,9	67,6
8.º	132	71,3	67,9	71,1	66,0
9.º	167	67,9	65,1	68,6	65,9
Agrup.	758	72,7	69,0	72,6	66,8

➤ **Valores e Atitudes**

Tolerância e igualdade de oportunidades entre os sexos – posição dos alunos face a temas como o racismo, a xenofobia, discriminação e a igualdade de oportunidades entre ambos os sexos.

Ecologia e respeito pelo meio ambiente – conhecimentos e comportamentos dos alunos relacionados com a ecologia e com o respeito pelo meio ambiente.

Saúde e bem-estar – conhecimentos e comportamentos dos alunos face à educação para a saúde.

Transversalidade – perceção sobre como são abordados na escola temas transversais do currículo, nomeadamente educação ambiental, educação para a paz, para a saúde e para a igualdade de oportunidades entre os sexos.

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Resultados do questionário “Valores e atitudes” por ano de escolaridade

Ano	N.º de respondentes	Tolerância	Ecologia	Saúde	Transversalidade
5.º	161	69,7	80,9	93,2	77,7
6.º	154	69,6	80,2	91,2	78,9
7.º	144	69,8	71,9	86,8	68,3
8.º	132	72,5	72,8	89,6	73,6
9.º	167	71,8	66,5	84,6	65,3
Agrup.	758	70,7	74,3	89,1	72,7

➤ **Opinião sobre a escola**

Ordem, disciplina e ambiente de trabalho.

Professores - relação estabelecida e competência percebida.

Atividades – escolares e extraescolares, propostas didáticas interdisciplinares e participação dos alunos.

Diretores de turma - relação estabelecida e competência percebida.

Resultados - classificações obtidas, satisfação pessoal com as classificações e percepção de justiça de avaliação.

Colegas - relação com os colegas na turma e na escola.

Satisfação com a escola em geral

Resultados do questionário “Opinião sobre a escola” por ano de escolaridade

Ano	N.º de respondentes	Ordem	Professores	Atividades	Diretor de turma	Resultados	Colegas	Satisfação
5.º	161	85,4	84,4	82,0	86,6	83,3	86,8	87,3
6.º	154	78,8	77,3	77,8	82,1	79,2	84,7	82,4
7.º	144	67,9	68,4	64,8	69,7	71,8	75,0	71,1
8.º	132	67,5	66,4	66,6	74,9	69,3	76,3	73,3
9.º	167	62,5	64,5	60,9	73,6	71,0	75,8	68,0
Agrup.	758	72,0	72,2	70,2	77,3	74,8	79,6	76,1

A.2.1.2. - Professores e Pessoal Não Docente

➤ **Opinião sobre a escola**

- Recursos - espaços de ensino, recursos humanos e tempo
- Direção - clareza na orientação, gestão corrente, controlo e aceitação
- Disciplina interna - disciplina e cumprimento de regras

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

- Relacionamento pessoal - motivação interna
- Sistema social - relação profissional, participação, confiança, autonomia e trabalho em equipa
- Nível de satisfação - colaboradores e direção
- Clima de trabalho - clima global de trabalho
- Eficácia - eficácia percecionada

Resultados comparativos (PD/PND) do questionário “Opinião sobre a escola”

	Média	
	Professores (165 respondentes)	Pessoal não docente (47 respondentes)
Recursos	78,8	69,59
Direção	80,6	76,70
Disciplina interna	72,1	68,02
Relacionamento pessoal	77,3	74,89
Sistema social	74,6	75,35
Nível de satisfação	63,4	73,64
Clima de trabalho	82,4	79,40
Eficácia	76,9	70,89

A.2.1.3. - Encarregados de educação

➤ **Opinião sobre a escola**

- Funcionamento - funcionamento da escola e preparação dos alunos.
- Professores - comunicação com professores/diretores de turma.
- Participação - informação e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar.
- Disciplina - ordem e disciplina.
- Atividades - atividades extracurriculares.

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Resultados do questionário “Opinião sobre a escola” por ano de escolaridade

Ano	N.º de respondentes	Funcionamento	Professores	Participação	Disciplina	Atividades
Pré-Escolar	233	86,2	86,6	81,2	85,3	81,1
1.º	149	84,4	85,9	77,9	82,7	75,3
2.º	164	85,9	89,6	81,6	84,9	79,9
3.º	179	83,5	87,3	80,1	84,7	75,9
4.º	160	84,7	89,8	81,4	84,9	77,5
5.º	152	82,1	88,6	80,4	82,3	74,6
6.º	141	80,8	86,9	78,0	80,8	73,3
7.º	156	79,2	83,5	76,5	80,9	72,7
8.º	126	78,5	84,5	76,9	79,9	71,0
9.º	163	79,0	88,5	79,4	81,9	73,6
Agrup.	1623	82,7	87,2	79,5	83,0	75,9

A.2.2. - Resultados

A.2.2.1. - Avaliação Interna

➤ **1.º Ciclo**

Taxa de sucesso do Agrupamento / Taxa de sucesso Nacional

Ano de Escolaridade	Ano letivo					
	2018-2019 %		2019-2020 %		2020-2021 %	
	Agrup.	Nac.	Agrup.	Nac.	Agrup.	Nac.
2.º	93,6	94,6	93,8	97,0	93,3	95,6
3.º	98,9	98,3	99,4	99,0	99,0	97,9
4.º	98,4	98,1	99,5	98,6	95,9	97,9

Qualidade do sucesso - Transitados a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
2.º	94,4	96,9	91,6
3.º	93,3	92,5	97,0
4.º	96,7	93,0	88,7

Qualidade do sucesso - Transitados com dificuldades a Português

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
2.º	3,1	2,6	0,6
3.º	2,8	2,5	1,5
4.º	0,5	3,2	0,0

Qualidade do sucesso - Transitados com dificuldades a Matemática

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
2.º	5,6	5,9	1,8
3.º	7,3	1,5	2,0
4.º	2,7	6,8	8,0

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

2.º e 3.º Ciclos

Taxa de sucesso do Agrupamento / Taxa de sucesso Nacional

Ano de Escolaridade	Ano letivo					
	2018-2019 %		2019-2020 %		2020-2021 %	
	Agrup.	Nac.	Agrup.	Nac.	Agrup.	Nac.
5.º	95,3	95,5	93,7	97,5	93,9	96,6
6.º	94,3	96,0	95,3	97,6	95,4	96,3
7.º	96,9	92,7	96,8	95,8	95,2	94,2
8.º	97,5	94,9	100,0	97,2	98,7	95,8
9.º	99,4	93,3	100,0	97,6	100,0	97,0

Qualidade do sucesso - Transitados a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
5.º	79,3	84,8	88,3
6.º	86,8	87,7	88,0
7.º	67,0	79,5	63,0
8.º	60,5	64,9	64,2
9.º	67,5	75,7	68,1

Qualidade do sucesso - Transitados com dificuldades a Português

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
5.º	0,6	1,2	10,5
6.º	0,0	0,0	0,0
7.º	7,6	2,6	11,7
8.º	5,1	13,3	1,3
9.º	3,6	0,0	1,6

Qualidade do sucesso - Transitados com dificuldades a Matemática

Ano de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
5.º	18,3	14,0	12,3
6.º	9,9	7,4	5,4
7.º	25,4	16,6	26,4
8.º	27,4	34,6	16,6
9.º	24,1	20,4	24,7

Taxas de abandono escolar

A taxa de abandono escolar reporta-se à relação entre o número de alunos que deixou de frequentar, abandonou ou foi retido por faltas ao longo do ano e o número total de alunos matriculados no início do ano letivo.

Ciclos de escolaridade	Ano letivo		
	2018-2019 %	2019-2020 %	2020-2021 %
1.º	0,0	0,0	0,3
2.º	4,5	5,2	4,2
3.º	0,8	0,8	0,6

A.2.2.2. - Avaliação externa

Provas de Aferição (2.º, 5.º e 8.º anos)

Ano letivo de 2018/2019

Disciplina	Resultados
2.º Ano	
Português	Um em quatro domínios abaixo do nacional “Escrita” (13,6%).
Matemática	Todos os domínios acima do nacional.
Estudo do Meio	Todos os domínios acima do nacional.
Expressão Artística	Todos os domínios acima do nacional.
Expressão Físico-Motora	Todos os domínios acima do nacional.
5.º Ano	
Matemática	Um em quatro domínios abaixo do nacional “Álgebra” (1,2%)
História e Geografia de Portugal	Todos os domínios acima do nacional
Ciências Naturais	Todos os domínios acima do nacional.
Educação Física	Todos os domínios acima do nacional.
8.º Ano	
Português	Um em quatro domínios abaixo do nacional “Leitura e Educação Literária” (8,1%)
Geografia	Um em quatro domínios abaixo do nacional “Atividades económicas” (6,7%)
História	Um em seis domínios abaixo do nacional “O arranque da revolução industrial e o triunfo dos regimes liberais” (2,0%)

Provas Finais (Taxa de sucesso - 9.º ano)

Ano Letivo	Português		Matemática	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
2018/2019	88,8%	76,8%	75,6%	60,1%

Nota: Nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021 não se realizaram Provas de Aferição nem Provas Finais.

A.3. – Análise SWOT – Diagnóstico Estratégico

ANÁLISE INTERNA	
<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança • Resultados escolares internos dos 8.º e 9.º anos • Qualidade do trabalho docente • Trabalho colaborativo • Medidas de promoção do sucesso • Diversidade das atividades do PAA • Reconhecimento do serviço educativo prestado • Diversidade de parcerias e protocolos • Cultura da autoavaliação • Articulação: ciclos, departamentos, CT/SPO, Bibliotecas/grupos disciplinares e comunidade educativa • Alimentação: qualidade das refeições • Mecanismo interno de formação: PD, PND, Pais/EE • Articulação com a autarquia • Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão • Cultura colaborativa do Agrupamento • Gestão dos tempos não letivos • Lideranças intermédias: trabalho individual/colaborativo • Formação do Pessoal Docente e Não Docente 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados escolares internos (nos 2.º, 4.º, 5.º e 6.º anos, relativamente à média nacional) • Acompanhamento/responsabilização de alguns Pais/EE • Alguma indisciplina dentro e fora da sala de aula • Abandono escolar, com mais relevância no 2.º ciclo, associado, sobretudo, a ambientes socioeconómicos desfavorecidos • Baixas expectativas em relação à escola de alguns alunos e Encarregados de Educação, predominantemente originários de ambientes desfavorecidos • Eficácia e consequências do impacto do processo de autoavaliação nos resultados escolares • Análise do percurso dos alunos após conclusão da escolaridade básica • Parque informático obsoleto • Insuficiência de professores da Educação Especial • Processo de recrutamento dos docentes das AEC • Dificuldade na substituição de PND, em caso de ausência imprevista
ANÁLISE EXTERNA	
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade do corpo docente • Reconhecimento da imagem institucional do AEIDH • Empenho das Associações de Pais • Programas educativos municipais • Parcerias com as instituições locais 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente envelhecido • Dificuldades no recrutamento de Pessoal Docente, em determinados Grupos • Políticas educativas que condicionam as condições de trabalho e a valorização do desempenho profissional. • Descrédito da imagem e da autoridade do professor • Discrepância socioeconómica e cultural das famílias • Dispersão geográfica das escolas • Degradação dos edifícios escolares: EIDH e EDLL • Consequências dos efeitos da pandemia no processo educativo e na socialização dos alunos

B – Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento

B.1 – Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique seja uma organização educativa de referência pela qualidade do ensino, pelas práticas educativas inovadoras e pela promoção de uma cidadania ativa e responsável.

Pretende-se também, numa visão humanista, que seja reconhecido como uma organização que:

- oferece um ensino de excelência, com uma preparação de qualidade para o prosseguimento de estudos ou outras vias profissionalizantes;
- pratica a inclusão de modo a que cada aluno tenha “acesso ao currículo e às aprendizagens, levando cada um ao limite das suas potencialidades” (D.L. 54/2018, de 6 de julho);
- reconhece e valoriza a interculturalidade na promoção e desenvolvimento da identidade de cada um na interação com o outro e como fonte de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e coletivo;
- promove o envolvimento da comunidade educativa na melhoria do processo educativo;
- promove um clima de satisfação de todos aqueles que trabalham, vivem e interagem com a escola.

B.2 - Missão

A Escola deve contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valores e competências nos alunos que lhes permita intervir ativamente, de forma autónoma, consciente e responsável, numa sociedade em constante transformação, pautada pela imprevisibilidade e complexidade, fruto de uma maior consciencialização e exigência social, bem como, de uma evolução acentuada do conhecimento e da tecnologia.

O Agrupamento deve constituir-se como um serviço público de educação e formação de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades e/ou desigualdades sociais e culturais, de forma que todos sejam estimulados nas suas capacidades e atinjam o seu potencial máximo.

Neste contexto, e dando continuidade aos princípios traçados no último Projeto Educativo (2019-2021), o Agrupamento deve promover a formação de jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, dotados de literacia cultural, artística, científica e tecnológica, de espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de lidarem com a mudança e incerteza de um mundo em constante devir e de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Para cumprimento desta missão é imprescindível o envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo, na assunção de compromissos e na identificação e realização dos desafios que se colocam à Escola.

B.3 – Serviço Educativo

B.3.1 – Princípios e valores

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, imbuído do espírito da Constituição da República, considera-se uma entidade democrática, autónoma, pluridimensional e aberta à criatividade e inovação.

Enquanto escola pública ao serviço da comunidade onde se encontra inserida, procura desenvolver um conjunto de princípios e valores que se traduzam em opções pedagógicas claras e prioridades curriculares bem definidas, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios da sociedade atual. É igualmente preocupação do Agrupamento o desenvolvimento de projetos diferenciadores capazes de contribuir não só para a formação dos alunos, mas também para um maior e melhor relacionamento escola – família - comunidade.

Consciente do papel que lhe cabe, enquanto espaço organizacional, na tomada de decisões educativas, pedagógicas e curriculares, empenha-se na concretização dos princípios por si assumidos na missão: formação de jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, dotados de espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Na sequência destes pressupostos, privilegiando saberes e aprendizagens, valores e comportamentos como linhas de intervenção, no âmbito da flexibilidade curricular, deve o Agrupamento assumir-se como espaço de ação e interação, onde cada um expressa as suas formas de pensar, sentir e agir, de acordo com as suas experiências de vida, e constituir-se como uma referência no exercício da cidadania, enquanto entidade democrática, pluralista, promotora de rigor, criatividade e inovação.

Enquanto escola pública e como espaço de formação e crescimento, deve provocar desafios e proporcionar a valorização de liberdade, responsabilidade, integridade, excelência, exigência, reflexão e inovação, prosseguindo os princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO):

- Base humanista
- Valorização dos saberes
- Educação para a consecução efetiva das aprendizagens
- Inclusão como requisito da educação
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável
- Educação/Ensino coerente e flexível
- Adaptabilidade e ousadia
- Aposta na estabilidade

B.3.2. - Opções pedagógicas e prioridades curriculares

- Construir Planos de Atividades flexíveis, coerentes e exequíveis que respondam eficazmente às necessidades da comunidade escolar e consubstanciem os princípios e valores enunciados neste Projeto.

- Assumir a Escola como um espaço de formação integral de um indivíduo consciente de si e do mundo que o rodeia, da importância da sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental e da necessidade da aprendizagem ao longo da vida.

- Garantir a todos os alunos o direito ao sucesso escolar através de práticas de ensino e processos de avaliação que, adequados à diversidade das aprendizagens que se pretendem promover, tenham em conta o potencial e as dificuldades de cada um e contribuam para atenuar as desigualdades sociais, visando uma efetiva equidade no processo de ensino e aprendizagem.

- Promover e incentivar a transição dos alunos para o ensino secundário através do desenvolvimento das competências necessárias à progressão escolar bem-sucedida e da implementação de medidas de apoio à construção do projeto de vida pessoal e profissional.

- Adotar medidas concretas de combate ao abandono escolar precoce, contribuindo para a conclusão do ensino básico, com a aquisição de competências indispensáveis para a efetiva e bem-sucedida inclusão social.

- Privilegiar o domínio da língua materna, ao mesmo tempo que se promove a aprendizagem da matemática, das línguas modernas, das ciências e tecnologia, da educação para o desporto e para a sensibilidade estética e artística.

- Promover a dinamização do trabalho prático e experimental interciclos e níveis de ensino, nomeadamente no ensino das ciências, potenciando abordagens STEAM.

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

- Assumir uma política de autonomia e flexibilidade curricular que permita adequar, em cada ano, as matrizes curriculares-base, possibilitando o enriquecimento do currículo com conhecimentos, capacidade e atitudes que permitam alcançar as competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Assumir, no âmbito do exercício de autonomia e flexibilidade, a gestão e desenvolvimento do currículo como um desafio da escola com vista à implementação de um trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, de modo a aprofundar e a enriquecer as aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo, áreas disciplinares e disciplinas.
- Incentivar e promover a articulação horizontal e vertical numa perspetiva mobilizadora e integradora de saberes.
- “Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição das equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos” (preâmbulo do DL55/2018), procurando aperfeiçoar e encontrar respostas articuladas e adequadas para os problemas e desafios que se deparam.
- “Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas” (preâmbulo do DL55/2018).
- Reforçar as dinâmicas de avaliação pedagógica *para e da* aprendizagem, recorrendo a uma diversidade de processos/instrumentos de avaliação, que permitam um maior conhecimento e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.
- Assumir as tecnologias digitais com intencionalidade pedagógica, fazendo parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar dos alunos e criando uma cultura de autonomia, criatividade e espírito crítico.
- Fomentar a generalização das competências digitais de alunos e professores, promovendo estratégias de aprendizagem ativas, apostando em instrumentos pedagógicos que potenciem o espírito de observação, experimentação, inovação e construção de conceções alternativas, nomeadamente através do recurso a plataformas e manuais digitais.
- Manter um clima de Agrupamento e de Escola com o qual cada elemento da comunidade se identifique, se sinta envolvido e comprometido e onde as relações humanas sejam uma prioridade.
- Promover a formação de professores, inspirada numa filosofia de intervenção dos próprios sujeitos, num processo auto e interformativo, onde se privilegie a troca de experiências, a reflexão e a investigação-ação, dando particular ênfase às áreas da avaliação pedagógica e da capacitação digital. Nesta perspetiva, deve o Agrupamento contribuir para a formação que responda às necessidades organizacionais, pessoais e profissionais dos professores.
- Ir ao encontro das necessidades de formação do pessoal não docente, nomeadamente ao nível do relacionamento interpessoal, gestão de conflitos e relação pedagógica com os alunos, assim como áreas específicas de alguns setores.
- Criar condições para uma maior participação dos pais na vida escolar dos seus educandos, através da organização e da colaboração em iniciativas que visem a melhoria da qualidade e da humanização da Escola, em ações motivadoras de aprendizagens e da assiduidade das crianças/alunos e em projetos de desenvolvimento socioeducativo da Escola. Neste sentido, deverá o Agrupamento estimular e estar aberto às iniciativas das Associações de Pais e, ao mesmo tempo, apelar a um maior envolvimento e corresponsabilização dos pais no processo de ensino e aprendizagem.
- Estabelecer e aprofundar a colaboração com entidades de saúde, instituições de ensino superior, autarquias e outras entidades de carácter económico e cultural da região. Deverá ser preocupação do Agrupamento o alargamento da sua intervenção junto da comunidade.

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

- Integrar as Bibliotecas Escolares (BE) nas práticas do dia a dia, tendo em conta que são lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas; espaços de integração social; locais de formação e desenvolvimento das competências leitoras e focos difusores do gosto e do prazer de ler; áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias; núcleos de apoio pedagógico e serviços de informação e estruturas educativas cruciais à plena consecução deste Projeto Educativo.

- Assumir a Escola como uma entidade promotora da Educação para a Saúde e Bem-estar. Neste sentido, será prioridade do Agrupamento, em articulação com as famílias, dinamizar ações que visem sensibilizar a comunidade educativa para temáticas como alimentação, higiene do sono, atividade física, consumo de substâncias psicoativas, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis.

- Assumir a Escola como entidade promotora de Educação para a Cidadania, formando pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, capazes de contribuir para a promoção do respeito pelos direitos humanos, da justiça social, da paz, da interculturalidade, da igualdade de género e da sustentabilidade ambiental.

- Assumir a Escola como espaço privilegiado que permita analisar e questionar a realidade, avaliar e selecionar informação, formular hipóteses e desenvolver capacidades de comunicação e argumentação e que possibilite a tomada de decisões fundamentadas.

B.3.3. - Projetos

- **Escola e Família em Formação/Ação (PEFFA)** – englobando pais, professores, pessoal não docente e alunos, visa aprofundar e estreitar o relacionamento entre a escola e a família, numa perspetiva de formação/ação.
- **Ser + Cidadão (BE)** – assenta em dois eixos centrais: a promoção das literacias e do sucesso escolar dos alunos ciganos e de origem estrangeira e a implementação de atividades no âmbito da educação intercultural, na tentativa de promover a valorização da diversidade cultural e a desconstrução de preconceitos e estereótipos.
- **A Escola e a Diversidade Cultural** – tem como objetivos prioritários promover a inclusão social e combater o absentismo e abandono da população de etnia cigana, visando também o sucesso escolar e o aumento da escolarização dos encarregados de educação. Investe na aproximação das famílias ciganas à escola e na sensibilização para a valorização da escolarização e do prosseguimento de estudos.
- **Paradinha Escola e Comunidade** – projeto piloto de inovação pedagógica promotor de inclusão e de práticas pedagógicas criativas e inovadoras (MEM).
- *Eco-Escolas* – programa internacional que visa encorajar, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, estimulando a participação ativa das crianças e jovens na tomada e implementação de decisões/ações.
- **aLeR+ para SeR+ (BE)** - projeto de promoção de leitura abrangente a partir do estabelecimento de parcerias entre as bibliotecas e a sala de aula, entre a escola e as famílias, com o objetivo de aproximar os livros de potenciais leitores, promover a leitura a partir de diferentes abordagens, envolver as famílias na descoberta do prazer de ler, consolidar hábitos de leitura e formar leitores competentes.
- **Educação para a Saúde (PES)** – desenvolve atividades/ações promotoras de saúde e de prevenção de comportamentos de risco.

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

- **Sempre em Forma (ginásio de fitness)** – espaço de manutenção e desenvolvimento da aptidão física, tem como objetivo primordial a prevenção da obesidade juvenil.
- **Bem-estar e estar bem na Escola** – projeto da responsabilidade dos SPO, com o objetivo de melhorar a saúde psicológica.
- **Infante Solidário/ Campanhas de Solidariedade** - procuram mobilizar alunos e comunidade para os valores humanos e de solidariedade, através da recolha e distribuição de bens por famílias carenciadas da comunidade.
- **Clube do Desporto Escolar** – projeto nacional que proporciona aos alunos oportunidade de praticar desporto de forma orientada, sistemática e segura, onde se pretende criar hábitos de prática desportiva e combater o sedentarismo.
- **Projeto Andebol 4Kids para o 1.º ciclo** - pretende essencialmente implementar o gosto pelo desporto, criando hábitos de prática desportiva regular nos jovens alunos (6-10 anos) através do Andebol.
- **Projeto Gira-volei** - pretende dar resposta à necessidade de tornar fácil e atrativa a iniciação ao Voleibol com a aquisição de hábitos de prática desportiva e de vida saudável, destinado aos jovens com idades dos 8 aos 15 anos e centrado a sua atividade numa forma de jogo simplificado 2x2.
- **Clube de Ciência Viva na Escola** – Os Clubes Ciência Viva na Escola (InfantLab e o ComCiência Viva) vão promover o ensino experimental das ciências dentro e fora da sala de aula, potenciando a cooperação entre aprendizagens formais e não formais de educação.
- **Clube de Música** – Visa promover a cidadania e a socialização dos alunos, desenvolver um comportamento cooperativo em ações musicais, estimular o apuramento do sentido estético e o gosto pelas atividades artísticas. Dar oportunidade de afirmação/mostra dos talentos musicais e de vivenciar acontecimentos artísticos. Desenvolver o gosto pela música, como forma de expressão de sentimentos e de desenvolvimento global do ser humano.
- **Clube de Teatro** – Espaço para o desenvolvimento da criatividade, da leitura e da interação comunicativa.
- **Etwinning** – Projeto implementado no 1.º ciclo, cujo objetivo é promover o diálogo intercultural e o conhecimento de outras culturas. Tem por base o trabalho colaborativo entre escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos baseados no currículo, com recurso às novas tecnologias.
- **Erasmus+** - A escola deve candidatar-se a projetos Erasmus (medidas KA1 e KA2) procurando, assim, dar resposta ao desafio de internacionalização da nossa escola. O intercâmbio com escolas internacionais permite adquirir uma perspetiva mais vasta do ensino, bem como, trocar experiências e conhecimentos com colegas de outros países e adquirir novas e melhores práticas em educação. Estas candidaturas pretendem envolver docentes e alunos em novos processos de ensino e de aprendizagem, proporcionando um impacto positivo nos resultados escolares, nomeadamente ao nível do desenvolvimento das competências-chave para o século XXI e, ainda, desenvolver estratégias de ensino e pedagogias inovadoras, cuja sustentabilidade eleve a qualidade das aprendizagens e promova a valorização do saber, junto de alunos, professores e restante comunidade educativa.

B.3.4. – Parcerias

- Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões
- Associação de Andebol de Viseu
- Associação de Futebol de Viseu
- Associação de Pais e Pessoas Amigas do Cidadão Diminuído Mental
- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu
- Associação de Voleibol de Viseu
- Câmara Municipal de Viseu
- Escola Segura PSP/GNR
- Escola Superior de Educação de Viseu
- Escola Superior de Saúde de Viseu
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu
- Instituto Politécnico de Viseu
- Junta de Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá
- Junta de Freguesia de Ranhados
- Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador
- Junta de Freguesia de S. João de Lourosa
- Junta de Freguesia de Silgueiros
- Rede Europeia Anti-pobreza
- Regimento de Infantaria 14
- Universidade Católica
- Universidade do Minho
- Visabeira

B.3.5. – Quadro de Mérito e Valor

Com o objetivo de reconhecer os alunos que se distinguem por excelentes resultados escolares ou por atitudes exemplares ou ainda por terem contribuído para a projeção do nome do Agrupamento, instituiu-se o Quadro de Mérito e Valor, distinção atribuída anualmente.

B.3.6. – Segurança e bem-estar

A segurança das pessoas e bens da comunidade educativa é garantida pelo diretor, a quem cabem funções específicas, devendo professores e pessoal não docente assegurá-la de uma forma global e preventiva.

O Agrupamento promove a proteção e a defesa dos direitos humanos das crianças, a sua segurança e bem-estar, e possui um Sistema Integrado de Gestão do Risco/Perigo, nomeadamente no âmbito do Selo Protetor.

A Escola Segura da PSP e da GNR tem uma importância acrescida na promoção da segurança das crianças e jovens nos vários estabelecimentos educativos do Agrupamento, nomeadamente através de visitas regulares, ações de sensibilização e intervenções diversas solicitadas pelo Agrupamento.

Nos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1.º ciclo, o acesso das crianças faz-se pela porta designada para o efeito. Os encarregados de educação e outras pessoas têm acesso ao interior do JI/EB1, quando a situação o justificar, depois de feita a identificação na entrada.

As Escolas Básicas Infante D. Henrique e D. Luís de Loureiro dispõem de controlo de entrada e saída dos alunos, sendo o acesso feito mediante a apresentação do cartão eletrónico. Encarregados de educação,

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

fornecedores, técnicos e outras pessoas têm acesso à escola mediante identificação e indicação do serviço a que pretendem aceder.

Para prevenir e combater o risco de incêndio ou os efeitos de sismo, todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento possuem um Plano de Prevenção e Emergência, que deverá ser atualizado de acordo com os normativos em vigor.

B.3.7 – Desenho Curricular e Critérios de Avaliação

O Agrupamento, no âmbito do regime de autonomia das escolas e da flexibilidade curricular, tendo em conta os pressupostos enunciados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, define as matrizes curriculares dos diferentes ciclos e reformula os critérios de avaliação pedagógica à luz das novas orientações.

B.3.7.1. Desenho Curricular

1.º ciclo

Componentes do currículo		1.º e 2.º anos (horas por semana)	3.º e 4.º anos (horas por semana)
Disciplinas			
Português	Cidadania e Desenvolvimento + TIC	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio		2,5	2
Educação artística		2	2
Educação Física		2	1,5
Apoio ao estudo		1	0,5
Oferta complementar a)		1	0,5
Inglês			
Intervalo		2,5	2,5
Total		25	25
Atividades de enriquecimento curricular			
Atividade física		2	2
Expressões (yoga, música, expressão dramática e outras)		3 (2+1)	3 (2+1)
Total		5	5
Educação Moral e Religiosa		1	1
Total geral		30	30

- a) Esta componente curricular deverá estimular competências, preferencialmente, no âmbito da literacia da escrita e da leitura, a definir, anualmente, em Conselho Pedagógico.

2.º ciclo

Componentes do currículo		Carga horária semanal (unidade 50 minutos)			
Áreas disciplinares	Disciplinas	5º ano		6º ano	
		Distribuição	Total	Distribuição	Total
Línguas e Estudos Sociais	Português	5 x 50	250	5 x 50	250
	Inglês	2 x 50	100	3 x 50	150
	História e Geografia de Portugal	3 x 50	150	2 x 50	100
	Cidadania e Desenvolvimento	1 x 25*	25*	1 x 25*	25*
Matemática e Ciências	Matemática	5 x 50	250	5 x 50	250
	Ciências Naturais	2 x 50	100	2 x 50	100
Educação artística e tecnológica	Educação Visual	2 x 50	100	2 x 50	100
	Educação Tecnológica	2 x 50	100	2 x 50	100
	Educação Musical	2 x 50	100	2 x 50	100
	TIC	1 x 25*	25*	1 x 25*	25*
Educação Física		3 x 50	150	3 x 50	150
			1350		1350
Educação Moral e Religiosa		1 x 50	50	1 x 50	50
Oferta Complementar	a)	1 x 50	50	1 x 50	50
Apoio ao Estudo		2 x 50	100	2 x 50	100
Total			1550		1550

- a) Esta componente curricular, a definir em Conselho Pedagógico, deverá contemplar uma das seguintes situações:
- estimular competências no âmbito das diversas áreas disciplinares/disciplinas, por ano de escolaridade, em contexto prático, recorrendo a metodologias ativas;
 - implementar os DAC, no âmbito da disciplina de PIC.

* Disciplinas em regime semestral

3.º ciclo

Componentes do currículo		Carga horária semanal (unidade de 50 minutos)					
Áreas disciplinares	Disciplinas	7º ano		8º ano		9º ano	
		Distribuição	Total	Distribuição	Total	Distribuição	Total
Português		4 x 50	200	4 x 50	200	4 x 50	200
Línguas Estrangeiras	Inglês	3 x 50	150	2 x 50	100	3 x 50	150
	Língua Estrangeira II – Francês ou Espanhol	2 x 50	100	3 x 50	150	2 x 50	100
Ciências Humanas e Sociais	História	2 x 50 + 25*	125*	2 x 50	100	2 x 50	100
	Geografia	2 x 50 + 25*	125*	2 x 50	100	2 x 50	100
	Cidadania e Desenvolvimento	1 x 25*	25*	1 x 25*	25*	1 x 25*	25*
Matemática		4 x 50	200	4 x 50	200	4 x 50	200
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	2 x 50 + 25**	125	3 x 50	150	3 x 50	150
	Físico-Química	2 x 50 + 25**	125	3 x 50	150	3 x 50	150
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2 x 50	100	2 x 50	100	2 x 50	100
	TIC	1 x 50	50	1 x 25*	25*	1 x 25*	25*
	Complemento à Ed. Artística	1 x 25*	50	1 x 50	50	1 x 50	50
Educação Física		3 x 50	150	3 x 50	150	3 x 50	150
			1500		1500		1500
Educação Moral e Religiosa		1 x 50	50	1 x 50	50	1 x 50	50
Oferta Complementar	a)	1 x 50	50	1 x 50	50	1 x 50	50
Total			1600		1600		1600

a) Esta componente curricular, a definir em Conselho Pedagógico, deverá contemplar uma das seguintes situações:

- estimular competências no âmbito das diversas áreas disciplinares/disciplinas, por ano de escolaridade, em contexto prático, recorrendo a metodologias ativas;
- implementar os DAC, no âmbito da disciplina de PIC.

* Disciplinas em regime semestral

**Em par pedagógico com 1 docente de FQ e outro de CN, sempre que possível

B.3.7.2. Critérios de Avaliação

Nos Critérios de Avaliação devem ser contemplados o PASEO, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como o Perfil das Aprendizagens Específicas para cada ano de escolaridade ou ciclo, contemplando descritores de nível de desempenho.

O Dispositivo de Avaliação está disponível na página oficial do Agrupamento.

C. Plano Estratégico

C.1 – Áreas de Intervenção

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Infante D. Henrique tem por base o quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas e privilegia as seguintes áreas de intervenção:

Áreas de Intervenção	Resultados (Académicos e Sociais)
	Prestação do serviço educativo
	Liderança e gestão

C.2 – Objetivos/ Atividades /Ações

RESULTADOS ACADÉMICOS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
A1 – Melhorar os resultados académicos nos 2.º, 4.º, 5.º e 6.º anos.	<p>Implementação de metodologias ativas a nível intra e interdisciplinar, por turma, ano e ciclos.</p> <p>Apoio multidisciplinar/Sala de estudo.</p> <p>Coadjuvação em sala de aula Turmas dinâmicas.</p> <p>Equipas educativas (2.º ciclo da DLL).</p> <p>Atividades do PAA.</p>	<p>Obter uma taxa de sucesso igual ou superior à média nacional, em cada ano letivo;</p>	<p>Professores titulares de turma Conselhos de Turma do 2.º ciclo Departamentos</p>	<p>Taxa de sucesso</p> <p>Número de atividades que contribuem para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo</p>	<p>Pautas de avaliação final. Análise estatística dos resultados.</p>
A2 – Melhorar a qualidade de sucesso	<p>Implementação de metodologias ativas a nível intra e interdisciplinar, por turma, ano e ciclos.</p> <p>Envolvimento dos Pais/Enc. de Educação no percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Coadjuvação em sala de aula.</p> <p>Desdobramento de um tempo semanal nas disciplinas de Português e Inglês, sempre que possível.</p> <p>Utilização da biblioteca e dos seus recursos, por parte de alunos e docentes, assim como rentabilização dos mesmos em ações e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Aumentar a percentagem, em pelo menos 1%, de alunos dos 2.º e 3.º ciclos com níveis iguais ou superiores a 4 (relativamente ao ano letivo transato)</p>	<p>Pais/Enc. de Educação</p> <p>Docentes das disciplinas envolvidas</p> <p>Conselhos de Turma Bibliotecas</p>	<p>Percentagem de alunos, nos anos em causa, com níveis iguais ou superiores a 4.</p>	

RESULTADOS ACADÉMICOS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
A3 – Melhorar as competências básicas de leitura e escrita.	Dinamização de atividades de promoção e reforço de aprendizagens, nomeadamente: I) Projeto Formar Crianças Leitoras (subprojeto do Projeto aLeR+ para SeR+)	Obter 75% de crianças dentro da média no que respeita aos pré-requisitos para aprendizagem da leitura, no final da educação pré-escolar. Envolver 60% dos pais na atividade «aLeR+ ao colinho». Melhorar em 20% o desempenho dos alunos do 2.º ano na fluência e na compreensão leitora. Envolver, pelo menos, 75% dos alunos do 1.º ciclo na atividade de leitura domiciliária.	Bibliotecas Educadoras titulares de grupo Professores titulares de turma SPO Pais/Encarregados de Educação	- número de alunos, Enc. de Educação envolvidos - grau de cumprimento das atividades/ações previstas requisitados - número de utilizadores e de livros requisitados para leitura domiciliária - envolvimento dos alunos nas atividades - cumprimento das tarefas previstas	Relatórios de avaliação das atividades realizadas
	II) Projeto aLeR+ para SeR+	Envolver 75% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos em atividades de leitura. Aumentar em 2% o número de alunos utilizadores do serviço de leitura domiciliária. Manter o número de alunos que participa em concursos de leitura de cariz nacional.	Bibliotecas Departamento de Português	- número de docentes envolvidos - número de recursos produzidos	Relatório de avaliação da biblioteca
	III) Ler + para aprender +! (entre outros)	Implementar um trabalho de articulação curricular com 60% das turmas, envolvendo docentes dos departamentos de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Físicas e Naturais e Expressões e Tecnologias. Promover a utilização de metodologias ativas com recurso a ferramentas da Web em pelo menos dois momentos letivos por período.	Bibliotecas Departamentos de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Físicas e Naturais e Expressões e Tecnologias		

RESULTADOS ACADÉMICOS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
A3 – Melhorar as competências básicas de leitura e escrita	IV) Parar para ... ler! (Oferta complementar no 1.º ciclo)	Atingir os 85% de sucesso nos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade.	Docentes titulares de turma	- Taxa de sucesso	Relatório de Análise dos Resultados Escolares – 3.º Período
	V) Ler e escrever para aprender a comunicar (2.º ano)	Melhorar, em pelo menos 1%, o número de alunos do 2.º ano com menção de Bom e Muito Bom às disciplinas de Português e Matemática (relativamente ao ano letivo transato).	Docentes titulares de turma Docentes de Apoio Educativo	-Taxa de sucesso -Qualidade de sucesso	Relatório de Análise dos Resultados Escolares – 3.º Período
	VI) Oficina de Leitura e escrita	Melhorar, em pelo menos 1%, os resultados académicos no 3.º ciclo às Línguas Estrangeiras (relativamente ao ano letivo transato). Realizar, pelo menos, duas ações por período e em todas as turmas dos 3 ciclos.	Docentes do Departamento de Línguas Estrangeiras	- Número de atividades/ações realizadas. - média dos resultados alcançados na avaliação final	Atas Relatórios do Departamento
	VII) Desdobramento semanal entre Português e Inglês, nos 7.º e 8.º anos, sempre que possível	Aumentar em 2% a taxa de sucesso e a qualidade de sucesso nas disciplinas de Português e de Inglês nos 7.º e 8.º anos, relativamente aos resultados do ano anterior.	Docentes do grupo de Inglês e do Departamento de Português	- taxa de sucesso - qualidade de sucesso	Atas Pautas Relatórios de Departamento
	VIII) Ler + Ciência	Aumentar o sucesso em 1%, nas turmas dos 5.º e 7.º anos	Departamento de Matemática	-Taxa de sucesso -Qualidade de sucesso	Atas Pautas Relatórios de Departamento

RESULTADOS ACADÉMICOS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
A4 – Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce	Apoio tutorial específico (ATE)	Atingir 90% de assiduidade dos alunos inscritos no ATE. Diminuir o número de níveis inferiores a três, por aluno inscrito no ATE, relativamente ao ano transato.	Docentes tutores Conselhos de Turma Docentes de Educação Especial	- Registos de assiduidade no Inovar; - Número de níveis inferiores a três;	Relatório das tutorias
	Projeto «A Escola e a Diversidade cultural» Projeto «Selo Protetor»	Atingir uma taxa de sucesso, dos alunos de etnia cigana, de acordo com o seguinte: 1.º ciclo – 90%; 2.º e 3.º ciclos EDLL – 89%; 2.º e 3.º ciclos EIDH – 80%. Aumentar em 10% a assiduidade (contabilizadas faltas justificadas e injustificadas, à exceção de faltas por atestado médico) dos alunos de etnia cigana, relativamente ao ano anterior (com base no Mapa de Frequências do Mês do Inovar EB158); Diminuir a taxa de absentismo/abandono escolar, no Agrupamento (1.º, 2.º e 3.º ciclos) para níveis residuais de 1% a 2%; Acompanhar 90 famílias desfavorecidas por ano;	EMAEI Diretores de Turma Mediadoras Docentes Professores titulares de turma	- Taxa de abandono dos alunos de etnia cigana; - Assiduidade - Taxas de abandono por ciclo; - N.º de famílias desfavorecidas acompanhadas;	Relatórios de assiduidade Atas
A5 – Melhorar o sucesso das crianças e jovens oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e/ou de grupos culturalmente diferenciados.	Centro de Apoio à Aprendizagem	Atingir taxas de sucesso superiores a 88%, nos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 julho.		Taxas de sucesso: - alunos com medidas Seletivas e Adicionais.	Relatórios de autoavaliação Atas

RESULTADOS ACADÉMICOS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
A6 – Melhorar os resultados na disciplina de matemática em todos os anos de escolaridade	Apoio multidisciplinar/Sala de estudo Coadjuvação em sala de aula Turmas dinâmicas Equipas Educativas (EDLL)	Aumentar os níveis de sucesso em 1%, em todos os anos de escolaridade, relativamente ao ano anterior. Melhorar em 1% a qualidade de sucesso em todos os anos, relativamente ao ano anterior.	Departamento de Matemática	Taxa de sucesso	Pautas Análise estatística de resultados
A7 – Melhorar o ensino das Ciências e das atividades experimentais desde a Educação Pré-Escolar ao 9.º ano	Articulação curricular entre as Ciências Físico-químicas e Ciências Naturais (7.º ano) Realização de atividades de caráter experimental e workshops	Concretizar, pelo menos, um DAC por período em todas as turmas do 7.º ano; Realizar, pelo menos, uma atividade mensal de caráter prático/laboratorial/ experimental em sala de aula e em todos os níveis e ciclos de ensino; Realizar, pelo menos, 1 atividade de caráter experimental interciclos (anos terminais do pré-escolar e do 1.º ciclo), por ano letivo e por escola; Realizar, pelo menos, 2 workshops de partilha de boas práticas, por ano letivo.	Docentes de Ciências Naturais e Físico-química Docentes da Educação Pré-escolar Docentes do 1.º ciclo Docentes do grupo 230 e do Departamento de Ciências Físicas e Naturais	Número de alunos envolvidos. Grau de cumprimento das atividades. Taxa de sucesso e de qualidade de sucesso.	Relatório de avaliação das atividades
	Clube «Ciência Viva»	Concretizar, pelo menos, 75% do plano de atividade de cada um dos Clubes de Ciência Viva do Agrupamento;		Registos do número de atividades experimentais realizadas por turma.	

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

<p>A8 – Monitorizar o impacto da escolaridade básica no percurso dos alunos</p>	<p>Levantamento do percurso dos alunos, no ano seguinte à saída do ensino Básico</p>	<p>Levantamento do percurso de 100% dos alunos, após saída do Agrupamento; Prosseguimento de estudos de, pelo menos 80% dos alunos de etnia cigana que concluíram o ensino básico.</p>	<p>Diretores de Turma SPO Serviços Administrativos</p>	<p>% de percursos auditados; Distribuição dos alunos por opções formativas; % de alunos de etnia cigana que prosseguiram estudos.</p>	<p>Portal das Matrículas Contactos</p>
--	--	---	--	---	---

RESULTADOS SOCIAIS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
B1 – Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos	Dinamização de assembleias de delegados de turma e assembleias de turma.	Realizar, no mínimo, três assembleias de delegados por ano letivo. Realizar uma assembleia de turma por período. Realizar três atividades, propostas pelos alunos, por ano letivo.	Diretores de Turma	Número de sessões realizadas. Número de atividades concretizadas	Relatórios de avaliação (PAA) Atas
	Constituição das Associações de estudantes nas escolas do 2.º e 3.º ciclos	Constituir uma Associação de Estudantes em cada escola; Aprovar o plano de ação de cada Associação, por período/ano.	Alunos Diretores de Turma	Número de Associações de Estudantes constituídas	Atas
	Implementação do Orçamento Participativo das Escolas, para os alunos do 3.º ciclo	Apresentar, pelo menos, duas propostas por ano letivo e escola.	Coordenador da atividade Alunos Diretores de Turma	Número de propostas apresentadas	Atas
	Promoção e dinamização anual do parlamento Jovens, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos	Apresentar uma lista por ano letivo e escola.	Coordenador da atividade Alunos Diretores de Turma	Número de listas participantes	Atas
B2 - Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula	Uniformização de critérios e estratégias de atuação por turma e negociação com os alunos.	Diminuir o número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, em relação ao ano letivo anterior, por escola;	Conselhos de turma Professores titulares Docentes Não docentes	Número de medidas corretivas e sancionatórias	Plano de Turma Atas Relatórios INOVAR
	Divulgação, junto dos Encarregados de Educação e alunos, do Regulamento Interno do Agrupamento.	Realizar, pelo menos, uma sessão de informação junto dos Encarregados de Educação, no primeiro ano de cada ciclo, sobre o Regulamento Interno (parte relativa a Alunos e Encarregados de Educação).	Diretores de Turma	Número de sessões realizadas. Número de Encarregados de Educação envolvidos	Atas

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

		Realizar uma sessão de informação junto dos alunos, em cada ano letivo, sobre o Regulamento (parte relativa a Alunos).			
	Dinamização de assembleias de turma, com vista à gestão de conflitos.	Realizar uma assembleia de turma por período e por escola EB 2,3.	Alunos Diretor de Turma	Número de reuniões realizadas	Atas
	Criação de equipas multidisciplinares de gestão de conflitos, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos	Realizar, pelo menos, uma sessão de sensibilização por turma	Mediadoras SPO Docentes	Número de sessões realizadas	Registos de sumários das turmas

RESULTADOS SOCIAIS						
OBJETIVOS	ATIVIDADES/AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA	
B3 - Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres e respeitem os outros	“Infante Solidário”	Realizar duas ações solidárias ao longo de cada ano. Apoiar pelo menos 50 famílias carenciadas. Envolver nas atividades pelo menos 500 alunos.	EMRC Associações de Pais	Número de alunos envolvidos nas atividades. Número de ações realizadas	Relatórios de avaliação das atividades	
	Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural”	Realizar pelo menos 1 sessão, para docentes e não docentes, no âmbito da interculturalidade. Realizar 6 sessões, para turmas/escolas com elevado número de alunos de diferentes etnias, no âmbito da interculturalidade. Realizar 5 sessões de formação para Pais/Encarregados de Educação de alunos de etnia cigana. Acompanhar 70 famílias de etnia cigana.	Equipa do projeto Mediadoras	Número de atividades realizadas Número de intervenientes envolvidos Número de famílias acompanhadas		
	Projeto Ser+ Cidadão	Envolver, pelo menos, 50% dos alunos de cada ciclo nas atividades. Realizar, pelo menos, duas atividades em articulação com parceiros externos.	Bibliotecas	Número de sessões/atividades realizadas Número de intervenientes envolvidos		
	Programa de mentoria	Envolver, pelo menos, 10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2.º e 3.º ciclos, em cada ano letivo.	Diretores de Turma e Conselhos de Turma dos 2.º e 3.º ciclos	Número de alunos envolvidos. Grau de satisfação aferido por resposta a questionário		Atas Questionário aplicado aos vários intervenientes
	Articulação da área transdisciplinar/ disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o programa Eco-Escolas e /ou projeto de Educação para a Saúde (PES).	Realizar, pelo menos, três atividades, por ciclo, em articulação com o programa Eco-Escolas e/ou PES.	Conselhos de Turma Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, Programa Eco-Escolas e PES	Número de atividades realizadas. Número de alunos envolvidos.		Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania Atas CT

RESULTADOS SOCIAIS					
OBJETIVOS	ATIVIDADES /AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
B4 – Valorizar o sucesso dos alunos	Prémio de mérito/ Prémio de valor	Manter o número de alunos que se destaca pelo sucesso académico e por iniciativas ou ações meritórias a favor da comunidade, relativamente ao ano 2020/2021.	Diretores de Turma Docentes	Número de alunos reconhecidos	Atas Formulário-proposta
B5 – Melhorar a perceção da comunidade sobre o funcionamento da escola	Criar canais eficientes de comunicação com a comunidade educativa: -Modernizar a página da escola; - Otimizar os espaços de divulgação nas redes sociais; - Criar uma equipa de comunicação e imagem;	No universo alunos, aumentar 5% em todos os fatores, nos campos de análise “Estratégias de Aprendizagem”, “Valores e Atitudes” e “Opinião sobre a escola”, relativamente ao ano letivo 2020/2021. No universo pessoal docente, não docente e encarregados de educação aumentar 5% em todos os fatores do campo de análise em estudo “Opinião sobre a Escola”, relativamente ao ano letivo 2020/2021.	Equipa de Autoavaliação	Relatório de apresentação dos resultados - Fundação Manuel Leão, no âmbito do programa AVES	Questionários desenvolvidos pela Fundação Manuel Leão
B6 – Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	PEFFA	Aumentar em 10% o número de pais que participam nas sessões, em relação ao ano letivo 2020/2021.	Equipa do projeto PEFFA	Número de Pais e Enc. de Educação participantes nas sessões.	Relatórios de atividade

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO					
OBJETIVOS	ATIVIDADES/AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
C1 – Promover o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos	Projeto «Bem-estar e estar bem na escola»	Realizar uma atividade de sensibilização e promoção do bem-estar em 100% das turmas do agrupamento. Rastrear 90% da população escolar relativamente a indicadores de bem-estar. Intervencionar 75% dos alunos com indicadores abaixo do valor crítico. Reduzir em 10% a taxa de alunos com afetos negativos.	SPO Professores titulares de turma. Diretores de turma.	Número de atividades realizadas. Número de alunos rastreados e intervencionados	Questionário de avaliação do bem-estar
	C2 – Promover e apoiar o bem-estar dos alunos	Ensino Articulado de Música, Dança e Teatro	Disponibilizar oferta no âmbito do Ensino Articulado.	Direção	Número de alunos inscritos
C3 – Disponibilizar uma oferta educativa que responda aos interesses e necessidades dos alunos	Clubes (a definir anualmente)	Concretização de, pelo menos, 75% do seu plano de ação. Participação semanal de, pelo menos, 6 alunos.	Docentes	Número de ações realizadas Número de alunos por clube	Plano de ação do clube
	Clube do Desporto Escolar	Atingir um nível de participação, nas concentrações, de 80% dos alunos inscritos no grupo equipa.	Professores de educação física	Número de alunos inscritos na atividade externa Número de alunos participantes nas concentrações.	Ficha do grupo equipa Fichas de jogo e Fichas de inscrição
	Espaço sempre em forma (2.º e 3.º ciclos)	Avaliar a composição corporal de todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos; Avaliar a Aptidão Física e a atividade física de todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos; Melhorar o IMC de, pelo menos, 50% dos alunos, relativamente ao início do ano.	Professores de Educação Física	Número de alunos com o IMC elevado Número de alunos com resultados “Fora da zona saudável” Número de alunos que frequentam o Espaço	Fichas de registo Testes FITescola

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

		Melhorar a Aptidão Física, passando de “Precisa Melhorar” para “Zona Saudável” ou “Perfil Atlético”, nos testes FITescola, em, pelo menos, 50% dos alunos, relativamente ao início do ano. Aumentar o número de que frequentam o Espaço Sempre em Forma, relativamente ao ano transato,			
	Orientação escolar e profissional (9.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento vocacional do aluno e para a construção de um projeto de vida pessoal e profissional - Ajudar a identificar interesses e aptidões dos alunos, ajudando-o no seu processo de escolha e planeamento de carreira - Fornecer informações relativas ao sistema educativo e ao mundo do trabalho facilitadoras da tomada de decisão. 	SPO	Número de alunos envolvidos nas atividades Grau de decisão dos alunos no final do programa Evolução do conhecimento sobre cursos e mundo do trabalho.	Pré-teste e pós-teste para avaliação do grau de decisão, do nível de envolvimento na tomada de decisão e do conhecimento sobre opções formativas e sobre o mundo do trabalho.
	Oferta de atividades de enriquecimento curricular	Disponibilizar oferta no âmbito das AEC, anualmente, em pelo menos três domínios;	Professores titulares de turma/apoio Professores de AEC	Número de alunos inscritos	Atas Listagem de alunos por turma

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO					
OBJETIVOS	ATIVIDADES/AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
C4 – Promover a inovação pedagógica e curricular	Elaboração e implementação do PADDE	Cumprir as metas estabelecidas no PADDE.	Equipa do PADDE	% de metas alcançadas do PADDE	Relatório de atividades
		Envolver 25% dos docentes em atividades formativas dinamizadas, no âmbito das ferramentas digitais ao serviço da aprendizagem e do ensino.	Bibliotecas Escolares	Número de docentes que participaram nas formações	Relatórios de atividades.
	Desmaterialização de Manuais Escolares	Aumentar, pelo menos, 2 turmas no projeto «Manuais digitais», relativamente ao ano letivo anterior.	Direção	Número de turmas envolvidas	Atas CP
C5 – Promover a articulação curricular	Continuidade da articulação vertical (Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos)	Realizar uma reunião no final do ano letivo com os delegados de Português e de Matemática do 2.º ciclo, para preparação do ano letivo seguinte. Realizar uma reunião no início do ano, no âmbito dos Conselhos de Turma com a presença dos docentes que lecionaram o 4.º ano.	Educadores titulares de grupo Professores titulares de turma Docentes de Português e Matemática do 2.º ciclo	Número de reuniões realizadas	Atas
	Implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	Realizar, pelo menos, um DAC por turma, em cada ano letivo.	Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes	Número de DAC concretizados	Atas CT/CD
	Articulação dos conteúdos disciplinares com os vários clubes e projetos da escola	Realizar, pelos menos, duas atividades de articulação com clubes e projetos da escola, por turma.	Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes	Número de atividades realizadas	Plano de Turma Atas
C6 – Disponibilizar	Otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), na EIDH e EDLL.	Levantamento dos alunos participantes em todas as atividades do CAA (sala ENA,	Departamento de Educação Especial	Número de alunos inscritos no início do ano;	Sumários no Inovar Registos de faltas Atas

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

respostas educativas diferenciadas		clubes, Apoios e outros) no início do ano letivo; Manter ou melhorar a frequência de alunos inscritos, relativamente ao início do ano.		Taxa de frequência, relativamente ao início do ano	
	Formação de docentes e não docentes	Realizar quatro ações de formação sobre educação inclusiva, duas para docentes e duas para não docentes.		Número de docentes e não docentes envolvidos	Relatórios de atividades
C7 – Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens	Implementação do projeto de intervenção em avaliação pedagógica (MAIA)	Aplicar, pelo menos, 2 instrumentos diferentes de recolha de informação para avaliação sumativa por domínios, em cada período e por disciplina; Implementar a utilização de rubricas em contexto de avaliação formativa e sumativa, em cada período; Fornecer feedback formal escrito a todos os alunos, por disciplina, pelo menos uma vez por período; Concretizar a implementação de uma plataforma digital de partilha das dinâmicas de avaliação por grupo disciplinar/ano (documentos de planeamento curricular, procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação).	Departamentos	Número de processos/instrumentos de avaliação utilizados por período e por Departamento Número de rubricas implementadas por Departamento ao longo do ano Número de partilhas/Conteúdos da plataforma digital, por Departamento, ao longo do ano	Dispositivo de Avaliação Pedagógica Atas
C8 – Promover a planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Promoção do trabalho colaborativo. Promoção de mecanismos de regulação por pares.	Atribuir 1 tempo de grupo semanal. Realizar, pelo menos, uma prática de regulação por pares, por ano letivo, e por disciplina/ano.	Docentes	Número de práticas de regulação concretizadas	Atas de Departamento/grupo

LIDERANÇA E GESTÃO					
OBJETIVOS	ATIVIDADES/AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE RECOLHA
D1 – Promover o conhecimento do projeto educativo por parte de toda a comunidade	Divulgação do Projeto Educativo a toda a comunidade educativa	Indicar os objetivos do Projeto Educativo a atingir, em todas as propostas do PAA. Disponibilizar cópia digital atualizada no site da escola.	Direção Departamentos Pessoal Não Docente	Número de objetivos do PE concretizados no PAA	Relatório PAA por período
D2 – Promover o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens	Parcerias a nível local e nacional.	Envolver todas as Juntas de Freguesia da área do Agrupamento na atividade «Natal com livros», do projeto aLeR+ para SeR+. Manter os parceiros envolvidos no projeto «Escola e Família em Formação/Ação» (PEFFA). Dar continuidade às parcerias estabelecidas no âmbito dos projetos do Agrupamento.	. Bibliotecas Equipa do PEFFA Coordenadores dos projetos	Número de freguesias envolvidas. Número de parceiros envolvidos.	Relatórios de atividades
D3 – Promover o sentido de pertença e de identidade do Agrupamento	Realização do Dia do Agrupamento e de Atividades culturais e desportivas	Envolver toda a comunidade educativa na realização de atividades no Dia do Agrupamento. Realizar, pelo menos, uma atividade cultural/desportiva por ano.	Departamentos Associações de Pais	Número de atividades realizadas	Relatórios de atividades
D4 – Mobilizar a comunidade educativa nos	Participação alargada na (re)formulação dos documentos estruturantes do Agrupamento	Realizar, pelo menos, uma reunião com alunos, para recolher contributos para a reformulação do Projeto Educativo e Regulamento Interno.	Docentes Diretores de Turma	Número de reuniões realizadas	Atas

Projeto Educativo 2021-2025, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

processos de melhoria do Agrupamento				% de EE presentes nas reuniões de final de período	
D5 – Promover o envolvimento dos pais/Encarregados de Educação na vida da escola	Promoção da participação dos pais/Encarregados de Educação, através da realização de reuniões regulares.	<p>Promover a participação de um representante das Associações de Pais, como convidado, no Conselho Pedagógico.</p> <p>Ter a presença de 70% dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões de final de período.</p> <p>Envolver a participação de pelo menos um dos pais/Encarregado de Educação, por turma/ano, em atividades pedagógicas.</p>	<p>Direção</p> <p>Diretores de turma / Professores titulares de turma</p> <p>Professoras bibliotecárias</p> <p>Professores titulares de turma</p> <p>Docentes</p>		
D6 – Promover uma cultura de autoavaliação e autorregulação	Promoção de uma cultura de autoavaliação e autorregulação	Melhorar em 5% a participação dos elementos da Comunidade Educativa nos processos de autoavaliação, relativamente ao ano letivo 2020/2021.	Comunidade educativa	Número de inquéritos respondidos	Relatório Autoavaliação Agrupamento

D – Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo assumido como documento dinâmico e flexível que permite definir, aferir e reestruturar as linhas orientadoras de toda a ação educativa do Agrupamento, implica a existência de diversos momentos de avaliação que possibilitem a análise e reflexão de toda a comunidade educativa. Neste pressuposto, a avaliação deste projeto será feita anualmente, no final do período de vigência e sempre que circunstâncias o justifiquem.

Na avaliação devem contemplar-se os seguintes itens:

- Impacto do Projeto na comunidade educativa;
- Reflexão sobre a exequibilidade do Projeto/identificação dos problemas que impedem a sua concretização e procura de soluções;
- Reformulação do Projeto.

Os meios a utilizar serão:

- Avaliação das atividades e grau de adequação aos objetivos deste Projeto;
- Recolha de opiniões e sugestões dos membros da comunidade educativa.
- Análise dos resultados académicos dos alunos;
- Avaliação do nível de satisfação da comunidade.

Cabe à equipa responsável pela avaliação deste Projeto a divulgação dos resultados.

Legislação consultada

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho de 2018

Lei 116/2019, de 13 de setembro de 2019

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho de 2018

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto de 2018

Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao Ensino Básico, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho

. Documento aprovado em Conselho Pedagógico de 22 de junho de 2022.